23 DE ABRIL - 1936/2006 ANO 70 CEPA

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax: (51) 3231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050
http://www.espiritnet.com.br/opiniao.htm

Opinião, Ano XII,
Número 131
Junho 2006

Vale a pena investir no delinqüente?

Sob o título "Histórias de um Brasil que funciona" o site da Fundação Getúlio Vargas http://inovando.fgvsp.br/ - divulgou o artigo que segue, envolvendo trabalho da Juíza de Direito Jacira Jacinto da Silva:

"Até recentemente, a Cadeia Pública de Birigüi (SP) vivia a mesma rotina de quase todo o sistema carcerário brasileiro: fugas, rebeliões, superlotação, denúncias de abusos cometidos pela polícia, etc. No segundo semestre de 1998, uma grande rebelião acabou incendiando e destruindo toda a Cadeia.

Antes que o barril de pólvora explodisse, porém, a comunidade local havia começado a se mobilizar para mudar a situação dos presos.

Já em 1995, a juíza Jacira Jacinto da Silva, da Segunda Vara Judicial da Comarca de Birigüi, havia constituído o Conselho da Comunidade para Execução de Sentenças de Acordo com a Lei de Execução Penal. Três anos depois, Jacira começou a discutir com delegados, promotores, empresários, educadores e outros membros da comunidade um novo modelo de funcionamento da Cadeia Pública.

Formou-se, dessa forma, a Associação de Proteção e Assistência Carcerária - APAC, uma organização civil sem fins lucrativos que tem por objetivo ressocializar as pessoas que cumprem sentença judicial na Cadeia Pública de Birigüi. Na prática, isso significa transformar a prisão num local capaz de reeducar os presos e prepara-los para sua volta à sociedade.

Jacira: *"SEMPRE VALE A PENA INVESTIR NA RECUPERAÇÃO DO SER HUMANO".*

Jacira Jacinto da Silva, que hoje não mais trabalha em Birigüí, pois jurisdiciona uma Vara Cível da comarca de Bragança Paulista, é espírita (integra a Diretoria Executiva da CEPA).

Opinião *foi ouvi-la sobre aquele projeto e também a respeito da criminalidade, numa perspectiva espírita:*

***Opinião* – Fale-nos, Jacira, sobre o projeto que desenvolveu quando juíza de Direito em Birigüí.**

Jacira – O objetivo era transformar a prisão em oportunidade de aprendizado e crescimento. Construímos oficinas de trabalho, escola; implantamos o telecurso, projetos de arte, cultura e lazer. Acompanhávamos o preso, sua família e suas crianças, que eram incluídas em outro projeto. Na saída, os encaminhávamos para oficinas de egressos e fazíamos o acompanhamento. O trabalho atraiu a confiança do BNDES, que investiu um dinheiro muito alto num projeto maior que desenvolvemos para tratar a questão da criminalidade em rede, começando pela criança bem pequena, passando pelos adolescentes, pelos dependentes químicos, pelo egresso da prisão, e pelas vítimas também. Este projeto, chamado "Vivendo e Aprendendo" está funcionando parcialmente, pois o espaço está ainda em construção com o investimento do BNDES.

***Opinião* – É comum afirmar-se que, em sua maioria, os criminosos que lotam as cadeias já não têm condições de reabilitação e que o Estado estaria desperdiçando recursos com eles. Que pode nos dizer a esse respeito?**

Jacira – No imaginário popular, todos os reclusos são bandidos perigosos do tipo "Fernandinho Beira Mar" ou "Marcola". Mas são muito poucos os que têm esse perfil, por mais absurdo que isso possa lhe parecer. Certa vez, quando queríamos construir um prédio novo, adequado ao trabalho de ressocialização que fazíamos, um politiqueiro, daqueles que não perdem a oportunidade para aparecer, propôs uma audiência pública e usou todas as ferramentas que tinha para jogar a população contra nosso projeto, sob o argumento de que seria construído mais um presídio na cidade, mesmo sabendo que se tratava apenas da troca de prédio. Fizemos uma pesquisa na cadeia e constatamos que 80% dos presos tinham entre 18 e 22 anos de idade. Naquela população carcerária, na época de 130 presos mais ou menos, não tinha dez por cento que se enquadraria no conceito de bandido perigoso, e nenhum que se aproximasse desses ídolos da criminalidade. A maioria eram jovens que cresceram na marginalidade e que davam uma resposta positiva quando incluídos no projeto. Entendo que sempre vale a pena investir na recuperação do ser humano, mesmo que isso exija um trabalho muito árduo e persistente.

Evidentemente que há exceções. Há os extremamente perigosos e para esses são necessários presídios de segurança máxima, como forma de proteção da sociedade.

***Opinião* - Em tempo de criminalidade violenta, como o que estamos vivendo, sempre se volta a falar em pena de morte. Há, inclusive, pessoas que se dizem espíritas e advogam a pena capital. Qual sua opinião?**

O espírita sabe muito bem que o autor, o ser pensante, o agente, é o espírito e não o corpo físico. Morto o corpo, o espírito continua agindo e com maior liberdade. Ao espírita não resta outra alternativa senão educar, ensinar, criar mecanismos capazes de promover a ressocialização, ainda que isso dure muitas existências para acontecer em sua plenitude, não havendo outra forma. A reencarnação é uma sábia expressão da lei natural, traduzindo-se num modelo que conjuga justiça e misericórdia, pois nos garante meios para alcançar a evolução mediante continuadas oportunidades de aprendizado.

Jacira: "Ao espírita não resta outra alternativa senão educar, ensinar e criar mecanismos de ressocialização, ainda que isso dure muitas existências".

Nossa Opinião

Caos ou progresso?

Tempos como este, em que eclodem com força incomum a corrupção e a violência dão o que pensar.

Um raciocínio simples pode conduzir à idéia de que a civilização está atingindo o caos. Que o mal, definitivamente, assumiu as rédeas do carro da história. E que, se alguma esperança existe, esta depende tão-só da adoção pela sociedade de métodos violentos de extirpação do mal: penas severas e infamantes a quem infamou a sociedade; violência, muita violência, contra quem se fez violento; "olho por olho, dente por dente", retomando experiências de outrora. Idéias como a prisão perpétua em total isolamento e a pena de morte retornam, nesse contexto, com força total. Pessoas há cujo comportamento atesta sua total irrecuperabilidade, afirma-se. Perde tempo o Estado, querendo investir nelas.

Um raciocínio, no entanto, que leve em conta a progressividade do bem, de sua compreensão e prática pelo ser humano conduz a políticas e atitudes outras. Sem dúvida, o espiritismo, uma proposta filosófica ao mesmo tempo humanista e espiritualista, se inscreve nesse segmento que crê na viabilidade do homem e da sociedade. Como doutrina humanista, prega o respeito à condição humana, sem renunciar ao direito-dever outorgado pela sociedade ao Estado de punir o delinqüente com o rigor que leis adequadas a seu tempo prescrevem. Como filosofia espiritualista, na qual está ínsita a idéia da evolução e do progresso, recomenda a educação integral, em qualquer circunstância.

Educar prevenindo e punir reeducando. Outra forma não existe de resgatar o indivíduo e a própria sociedade, quando, no embate de suas experiências, emaranham-se estes pelos descaminhos da corrupção, da violência e do crime.

Enfim, para quem identifica no espírito humano, seja em que etapa se encontre, a presença da centelha divina apontando no rumo da perfectibilidade, duas conclusões se impõem: não há espírito irrecuperável e o caos não existe. O progresso é lei e a educação, preventiva ou reparadora, há de ser sempre o instrumento exigível em qualquer circunstância.

(A Redação).

Leia ainda nesta edição

- **Será adequado falar numa *moral espírita* ou o espiritismo propõe uma moral universal buscada pelo *espírito*?** A questão é abordada no editorial da pg.2.
- **Kardec deixou demarcados os limites entre o mítico Jesus Cristo e o admirável homem que foi Jesus de Nazaré.** Uma abordagem de nosso editor Milton Medran Moreira, a propósito do sucesso do filme *O Código Da Vinci* e da polêmica que a obra de Dan Brown suscitou no catolicismo. Na coluna *Opinião em Tópicos* da pág.3.
- **Com os Cursos de Iniciação ao Espiritismo e Grupos de Estudos para iniciantes, CCEPA busca atrair novos colaboradores que desenvolvam o espírito crítico e livre-pensador.** No noticiário da pg.3.
- **Quantos são os espíritas no Brasil?** A resposta dada pelo censo oficial, afirmando que somos apenas 1,8% da população brasileira não leva em conta uma série de variantes que Wilson Garcia analisa em artigo do *Enfoque* da última página.
- **Com Kardec no país das Irmãs Fox.** O boletim *América Espírita*, encartado nesta edição, traz amplo noticiário da Conferência Regional Espírita de Miami (7 a 10 de setembro) e um convite do presidente da CEPA para que os espíritas das Américas contribuam com sua participação para que Allan Kardec seja mais conhecido nos Estados Unidos.

Editorial

Moral espírita e moral do espírito

Dia virá em que todos os pequenos sistemas, acanhados e envelhecidos, fundir-se-ão numa vasta síntese, abrangendo todos os reinos da idéia. Ciência, filosofias, religiões, divididas hoje, reunir-se-ão na luz e será então a vida, o esplendor do espírito, o reinado do conhecimento".
(Léon Denis – "O Problema do Ser, do Destino e da Dor")

Discute-se, freqüentemente, nos meios espíritas se existe ou não uma "moral espírita".

Derivada do termo latino *mos-mores* (costume), a palavra *moral* indica, primariamente, aquilo que está relacionado aos costumes. Mas, em sua acepção mais ampla, é o "conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer para grupos ou pessoas determinadas". (*Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*).

Ora, o espiritismo, definido por seu fundador como uma "ciência que trata da natureza, origem e destino dos espíritos e de suas relações com o mundo material" *(O que é o Espiritismo)*, conduz, necessariamente, a uma postura ético-moral. Kardec, aliás, deixou isso muito claro no preâmbulo daquela definição, ao escrever: "Como ciência prática, consiste (o espiritismo) nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos; como filosofia, compreende todas as conseqüências morais que decorrem dessas relações" *(Idem)*. Impossível, uma vez assimilados os pressupostos básicos do conhecimento espírita, tais como a sobrevivência do espírito à morte física, a reencarnação e a lei de causa e efeito, não se assumir perante a vida uma atitude ética diferenciada, eis que nem todos esses postulados se acham incorporados às crenças e costumes gerais de nosso tempo.

Quando se utiliza a expressão "moral espírita" se está pressupondo, então, um comportamento minimamente compatível com aquele nível de conhecimento derivado das convicções espíritas.

Cumpre salientar, entretanto, que alimentamos, os espíritas, o entendimento de que, mais cedo ou mais tarde, aquelas mesmas convicções, entre nós comumente adjetivadas de "espíritas" hão de ser universalmente aceitas. Dia virá, cremos, que não mais se há de discutir a existência do espírito como realidade fundamental da vida, nem se duvidará dos mecanismos da reencarnação como instrumento indispensável ao progresso do espírito. Reputamos os pontos fundamentais do conhecimento espírita como princípios universalmente válidos, mesmo que ainda não inteiramente aceitos. No dia que o forem, hão de inspirar, por certo, uma moral igualmente universal.

> Por se fundar em princípios universais, o espiritismo clama por uma ética igualmente universal, válida em qualquer tempo e lugar.

Nesse sentido, não cabe, mesmo, se falar numa moral particular, passível de se adjetivar como espírita. Religiões e ideologias, estas sim, por contemplarem a vida e o mundo a partir de crenças, objetivos e interesses particularizados, propõem regramentos morais e comportamentais próprios. A partir desse raciocínio, seria justo falar-se numa "moral cristã", numa "moral islâmica", ou, mesmo, numa moral "materialista", "capitalista", "comunista", etc. Não, entretanto, numa "moral espírita".

De tudo, o que se pode concluir, sem qualquer sombra de dúvida, e sem que conceitos terminológicos nem sempre unívocos comprometam a clareza das idéias, é que o espiritismo conduz a um contínuo processo de aprendizagem e de conseqüente crescimento ético-moral. Por se fundar em princípios universais, clama por uma ética igualmente universal, válida em qualquer tempo e lugar, supra-religiosa, não-sectária e, por isso, humanista, tolerante e firmemente ancorada na indiscutível prevalência do espírito.

Sob esse aspecto, ainda que provisoriamente, seria aceitável o uso da expressão "moral espírita", ou seja: aquela que, um dia, mesmo assim não denominada, sintetize o que Denis chamou de "reinado do conhecimento", a atestar a plenitude da vida e o esplendor do espírito.

Os Dedos em... Traduções - parte 2

OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 – Assinatura anual: R$ 25,00 (Exterior: US$ 15,00)

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (51) 3231.6295 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@terra.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
(Reg. Prof. MTb3.352)

Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Néventon Vargas (J.Pessoa,PB)

Revisão
Salomão Jacob Benchaya

Secretária
Tereza Samá
Landart de Mayo

Fotografia
Milton Lino Bitencourt e Margarida Nunes

Editora
Imprensa Livre
Karla Viviane
DRT 008325/03-47
Fone: (51) 32497146
32424931
E-mail: implivre@terra.com.br

Livro

"A CEPA e a Atualização do Espiritismo"
Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA – Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

Só R$ 15,00

Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$25,00, ou R$50,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.
Assinatura Anual para Exterior Us$ 15,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

Seus dados:

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) .. Data de Nascimento:
Data: ..... Assinatura: .....

Dados de seu presenteado:

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) .. Data de Nascimento:
Data: ..... Assinatura: .....

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

http://www.espiritnet.com.br/america.htm

Ano IX,
Número 94
Junho 2006

A Palavra da CEPA

Com Kardec no país das irmãs Fox

Milton R.Medran Moreira, Presidente da CEPA, destaca nesta mensagem a importância da realização nos Estados Unidos da 15ª Conferência Regional Espírita Pan-Americana. Uma oportunidade para que todos os demais países das Américas, onde é cultivada a doutrina espírita, contribuam no sentido de levar Kardec à grande Nação do Norte.

A CEPA nasceu num Congresso Espírita (Buenos Aires, 1946) e tem toda sua trajetória marcada pela realização de Congressos. Tempos houve, no cenário do movimento espírita de perfil mais conservador, que se afirmava enfaticamente: "O espiritismo não é para ser debatido e estudado em congressos; ele é obra dos espíritos e sua divulgação deve ser feita através de livros ditados pelos espíritos". Contrariamente a essa posição, a CEPA escreveu sua história (que no próximo mês de outubro completa 60 anos) exatamente com a realização de Congressos Espíritas. Já realizamos 20 deles, nos mais diferentes países da América.

Aos Congressos (que, pelos estatutos atuais, acontecem de 4 em 4 anos), somam-se as Conferências Regionais. Elas habitualmente ocorrem também de 4 em 4 anos, em diferentes países da América, entre um e outro Congresso. As Conferências Regionais Espíritas Pan-Americanas têm, praticamente, a mesma estrutura dos Congressos, mas não envolvem deliberações. Ocupam-se de temas doutrinários, culturais e servem, também, para confraternização entre os espíritas do Continente.

Estamos às vésperas da XV Conferência Regional Espírita Pan-Americana, (7 a 10 de Setembro/2006). Desta vez, será na belíssima Miami, Flórida, USA. Com a temática central *"De Hydesville a Kardec – Mediunidade: do Fenômeno ao Método"*, a Conferência aprofundará temas relativos ao fenômeno mediúnico, numa perspectiva eminentemente kardecista. Dentro de sua tradição democrática, pluralista e livre-pensadora, a CEPA está convidando os espíritas do continente americano para esse evento. Um encontro dos espíritas das Américas, no país das Irmãs Fox. Lá, onde a fenomenologia espírita sempre foi muito freqüente, os fenômenos seguem empolgando. A mídia lhes dá ampla divulgação. Algumas pesquisas de ponta os estudam. Mas Kardec, que desenvolveu um método científico para a prática e o estudo da mediunidade, ainda é pouco conhecido no grande país do Norte.

A CEPA conta, em seu quadro de entidades filiadas, com uma instituição genuinamente kardecista, na cidade de Miami, que realiza seu trabalho para um grupo ainda pequeno de pessoas. Trata-se de Ciencia Espiritista Kardeciana, uma respeitável entidade que se orienta por princípios científicos e filosófico/morais modelarmente espíritas. Ela sediará e organizará a XV Conferência Regional Espírita da CEPA. Mas, necessita do aporte e da contribuição dos espíritas de outros países das Américas.

Você é nosso convidado. Informe-se e participe. Ajude-nos a levar Kardec ao país das irmãs Fox. Junto com o seu método, levaremos também aos Estados Unidos a mensagem humanista, progressista e livre-pensadora que emerge de sua filosofia moral.

Milton R.Medran Moreira
milton@pro.via-rs.com.br

Mensaje de Ciencia Espiritista Kardeciana y Comisión Organizadora

Nidia Sendra
Presidente de la
Comisión Organizadora

Hola!

Queridos amigos, con este mensaje les recordamos que ya se acerca el momento de venir a Miami para acompañarnos en la **XV Conferencia Espírita Regional** que se celebrará del 6 al 9 de Septiembre 2006, como ya le habíamos invitado anteriormente por este medio, el boletín de nuestra institución y por nuestra página de Internet, **www.cienciaespiritista.com** , en esta bella ciudad turística que mucho tiene que ofrecer a los visitantes y que en este momento nos convoca a ofrecerles a ella el conocimiento de esta ciencia filosófica, de consecuencias morales dándole un ejemplo de compañerismo y solidaridad que esta doctrina de amor merece para todos nosotros .

Es nuestra oportunidad de mostrar la verdadera esencia del concepto Espírita Kardeciano para dejar sentado nuestros principios y valores, en el sistema de vida y actitud de comportamiento que ofrece a la humanidad .

Les esperamos a todos con entusiasmo y amor, con los brazos abiertos para brindar lo mejor de cada uno de nosotros.

Hasta pronto!

Nidia Sendra -Presidente de la Comisión Organizadora
Gualberto Plaza - Presidente de Ciencia Espiritista Kardeciana

Gualberto Plaza
Presidente de Ciencia
Espiritista Kardeciana

Para más información:
Ciencia Espiritista Kardeciana • 1875 West Flagler • Miami, Florida 33135
www.cienciaespiritista.com • email: scherum@aol.com • PazManuel1@aol.com
Tel: 305-821-0654 • 305-569-0941 • 305 408-7832

Notícias da CEPA

José Barroso" reelege Magda

Magda Selvera foi reeleita para presidir o C.E.José Barroso.

Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de março último pelo Centro Espírita "José Barroso", entidade filiada à CEPA (São Paulo, Capital), reelegeu Magda Selvera Zago para a presidência, no biênio 2006/2007. A nova Diretoria ficou assim constituída:

Presidente: Magda Selvera Zago;
Vice-presidente: José Pereira da Silva;
Primeiro Secretário: Eunice Amatti Molina;
Segundo Secretário: Reinaldo Raich Maués;
Primeiro Tesoureiro: Sonia Maria Nascimento da Silva;
Segundo Tesoureiro: Lindete Aparecida Tanan da Silva.

Nessa mesma Assembléia, foi formado o Conselho Deliberativo da entidade, com a eleição dos seguintes membros:

Presidente: Éden Dutra Nascimento.
Componentes: Vicente Moreira Crispim, José Paulo Pereira de Melo, Luiz Salvador Cacacci, Marlene Correa de Melo e Maria do Carmo Ramos.

Programa "América Espírita"

O conselheiro Luiz Salvador Cacacci, que também é Delegado da CEPA em São Paulo, presta inestimável cooperação à CEPA produzindo e apresentando, juntamente com Leile Cacacci e outros colaboradores do "José Barroso", o programa ""América Espírita", nos domingos, às 18h30min. O programa pode ser acompanhado ao vivo, na Rede Boa Nova de Rádio, ou acessado em arquivos no site da emissora: **www.radioboanova.com.br**.

Para conhecer a CEPA
*Fotos
*Artigos
*Notícias
*Entrevistas
*O pensamento da CEPA
Acesse
www.cepanet.org
CEPA

AMÉRICA ESPÍRITA

Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA.

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente:Nêventon Vargas
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
Rua Botafogo, 678,
Fone/Fax (51) 3231-6295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
cepamerica@terra.com.br
www.cepanet.org

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)

Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (11) 6091-7433
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

CEA (ARGENTINA) 106º aniversário

Recebemos, via Internet:

"CONFEDERACIÓN ESPIRITISTA ARGENTINA
1900 - 2006 - 106º ANIVERSÁRIO

Tenemos el agrado de invitarlos al acto que con tal motivo se realizará el día 17 de junio a las 18:30 hs. en el Salón Urania de nuestra sede, sita en Sánchez de Bustamante 463, Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Programa del Acto:

- Bienvenida a cargo de Adrián Horacio Giussani
- Oración de apertura a cargo del Presidente de la CEA, Dr. Félix Renaud.
- Conferencia titulada Evolución de CEA en su contexto histórico, a cargo de Clelia Serio, Analía Amadeo y Dra. Claudia M.Maglio-Esteban.
- Lectura del poema Vuelo de Gansos por Adrián Horacio Giussani.
- Coro Americanto
- Oración de Cierre
- Buffet Froid"

A CEPA, por seu Conselho Executivo, agradece a gentileza do convite e deseja à instituição aniversariante, Confederação Espírita Argentina, êxito em sua caminhada em prol do Espiritismo naquele país.

CPDoc e CEPAmigos discutem "DOUTRINA KARDECISTA"

(Por Carolina Regis)

Aconteceu dia 04 de junho, sábado, encontro do Centro de Pesquisa e Documentação Espirita, CPDoc, no C.E. Angelo Prado, em Santos, SP (entidade adesa à CEPA). O evento foi realizado das 15:00 as 22:30 e dividiu-se em duas partes: na primeira estrita aos membros do grupo, foi estudado o trabalho do filósofo Ricardo Nunes, intitulado "Breve estudo comparativo sobre a reflexão socialista de Leon Denis e Manuel Porteiro".

A segunda parte foi aberta ao público e contou com a presença de 52 pessoas de diferentes partes do Brasil, destacando-se a presença de 14 jovens da Mocidade Espírita Estudantes da Verdade. Nessa reunião, realizada em parceria com CEPAmigos, debateu-se a proposta do psicólogo Jaci Regis, "Doutrina Kardecista, uma releitura da obra de Kardec" que visa à ruptura mental dos espíritas com modelos religiosos e maior fidelidade ao pensamento Kardecista.

Questionamentos e contribuições ao trabalho foram feitos pelo CPDoc e platéia de modo a colaborar com o autor, sendo a principal temática do debate a nova nomenclatura "doutrina Kardecista", pretendida por Jaci para distinguir o conjunto de idéias espíritas laicas: "Essa, na minha visão, a tarefa da CEPA, isto é, dos que aderirem sem timidez a um ideário definido, flexível e capaz de crescer", escreve Jaci.

O sucesso da reunião deu-se pelo debate aberto, respeitoso e produtivo, no qual o objetivo maior era o crescimento e atualização doutrinários, representando um grande passo na direção de um Espiritismo livre-pensador.

O autor do texto em discussão, Jaci Regis; o presidente do CPDoc, Mauro Spinola; a presidente da CEPAmigos, Jacira Jacinto e o diretor do C.E.B. Ângelo Prado, Jailson Lima.

XV CONFERENCIA REGIONAL - CEPA
MIAMI - USA
2006

FROM HYDESVILLE TO KARDEC
FROM PHENOMENON TO THE METHOD

Miami, 10 de Diciembre de 2005.

Queridos amigos de CEPA:

Hemos definido el lugar sede la XV Conferencia Regional de la Confederación Espírita Panamericana, que se llevará a cabo los días 7, 8 , 9 y 10 de Septiembre de 2006, en la ciudad de Miami, USA.

Todo el evento y el alojamiento durante el mismo transcurrirá en el hermoso hotel MIAMI MARRIOTT DADELAND & COURTYARD MIAMI DADELAND, catalogado 5 estrellas, donde hemos recibido la gentileza, a través de un funcionario amigo, de concedernos tarifas especiales para los días de la conferencia.

El precio de la habitación desde 2 a 4 personas es de U$S 89.- , mas 0,13 % de impuestos, para todos, por día. En cuanto a gastos diarios los desayunos tipo Buffet en el hotel están en unos $ 9.50 dólares pero también hay una cafetería que es más económica. El almuerzo dentro de los $ 13.00 dólares y la cena entre $15.00 y $17.00 dólares.

Puede entrar a la página Web del hotel en:
www.marriotthotels.com/miadd

También está definido el costo de la inscripción a la XV Conferencia, que es de U$S 70.-. Consideramos de esta manera que cada uno en su país, puede hacer los números correspondientes al costo total del viaje a Miami y definir su viaje con la antelación que el mismo requiere.

Si bien sabemos que muchas personas requieren de un poco mas de tiempo para asegurar su viaje, solicitamos por favor a aquellas que sí están definidas nos lo hagan conocer porque antes del 18 de diciembre, necesitamos concretar un número de habitaciones con el hotel para asegurarnos el precio pactado. Pedimos a todos, por favor, en cada ciudad y país, contestar este mail manifestando su disposición a asistir, aún cuando todavía no lo tenga definido.

Costos de estadía estimados por 7 días por persona, base doble:

Inscripción:	U$S	70
Alojamiento:	U$S	322 (7 noches)
Almuerzos:	U$S	91
Cenas:	U$S	105
Total:	**U$S**	**588**

Queridos amigos, con estas informaciones que esperamos entusiasmen a todos, y ayuden a definir su viaje, realizamos nuestro primer comunicado oficial de la XV Conferencia. Quedamos a la espera de las repercusiones del mismo, solicitando por favor a dirigentes y delegados, dar al mismo la mayor difusión posible.

Un abrazo.

Comisión Organizadora XV Conferencia Miami.
Consultas: **xv_conferencia@yahoogrupos.com.br**

CEPA

Notícias

"Lar da Caridade"

Uma nova obra social espírita em Bento Gonçalves/RS

A convite de seus dirigentes, o Presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, visitou, dia 6 de junho, o Centro Espírita Lar da Caridade, uma importante obra social espírita na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, onde proferiu conferência para cerca de 200 pessoas.

Ação Social e Doutrinária

Conjugando de forma harmônica ações de cunho social com atividades culturais e doutrinárias, o Centro Espírita Lar da Caridade, da cidade de Bento Gonçalves, região da Serra Gaúcha, foi fundado há apenas 5 anos, mas já é uma importante referência espírita na cidade.

Com espaçosa sede, adquirida e ampliada para abrigar suas atividades, o Centro Espírita Lar da Caridade desenvolve ações permanentes no campo assistencial e social. Com vistas à capacitação profissional, mantém cursos profissionalizantes gratuitos de informática, garçom e manicure, assim como oficinas de pintura, música e outras. Atende em torno de 300 famílias carentes, com distribuição de roupas, sacolas básicas, medicamentos, assistência médica, etc. Serve, diariamente, cerca de 100 refeições para trabalhadores carentes e desempregados.

No setor de atividade doutrinária, mantém sete grupos de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. Tem também grupos de desobsessão e educação mediúnica. Promove três palestras públicas doutrinárias por semana. É hábito dos assistentes das palestras levarem consigo roupas e alimentos como colaboração às atividades sociais da Casa. A comunidade toda da cidade vê no "Lar da Caridade" uma importante e séria iniciativa e, por isso, contribui generosamente com ela.

A palestra do presidente da CEPA

O presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, no último dia 6 de junho, conheceu várias das atividades da "Casa da Caridade", acompanhado da presidente da instituição, Sra.Ercy Grapiglia e de um dos mais antigos líderes espíritas da cidade, Adão de Araújo, que hoje é ativo trabalhador da novel instituição. Juntamente com outros colaboradores e voluntários que doam seu tempo em prol das atividades da Casa, Medran almoçou em sua sede, presenciando o movimentado almoço diário de dezenas de pessoas carentes, assistidas pela entidade.

À noite, o presidente da CEPA proferiu palestra "Direito, Justiça e Espiritismo", tendo como tema questões abordadas no seu livro "Direito e Justiça, um Olhar Espírita". O evento, assistido por cerca de 200 pessoas, mereceu destacado registro no jornal "Gazeta", editado em Bento Gonçalves.

A partir da esquerda, em pé: Adão e Gládis de Araújo, Ercy Grapiglia (presidente do Lar da Caridade) e Milton Medran Moreira (presidente da CEPA).

Em baixo: Rosália e Mari (colaboradoras da Casa).

Publicações Recebidas

Registramos e agradecemos o recebimento das seguintes publicações espíritas:

Le Journal Spirite – Revista do Cercle Spirite Allan Kardec, Nancy, França. N° 64 – Abril 2006. Editado originariamente em francês, Le Journal Spirite tem também uma edição em espanhol, tradução de Ruth Neumann (Caracas, Venezuela). Nesta edição, destaque para o fenômeno da Clarividência, com relatos e trabalhos relativos ao tema. Contatos com seu editor, Jacques Peccatte, através do e-mail j.peccatte@free.fr .

Harmonia – Revista Espírita – Ano XIV – N° 140. Órgão da Associação de Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina – ADE-SC. - Destaque nesta edição para o artigo *Solidariedade contra a violência*, de seu diretor, Marcelo Henrique Pereira. Contatos: cellosc@floripa.com.br .

O Pensador – Órgão informativo da Agência de Notícias Espíritas da Paraíba. Na edição n° 10 (abril/maio 2006), destaque de capa para "CEPA divulga sua doutrina laica no Nordeste", com ampla reportagem sobre a delegação da CEPA que visitou as capitais do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, em março último. No n° 11, matéria de capa produzida por Carmem Paiva: "Casas Espíritas são tomadas por práticas mistificadoras e ritualísticas", destacando: "Não é só o Centro Espírita Cavaleiros da Luz, na Bahia, que usa e abusa de praticar atividades relacionadas com a Doutrina dos Espíritos atendendo as fantasias mistificadoras e ritualísticas do seu dirigente, o irreverente José Medrado".

Agenda Mínima Para Evoluir – Opúsculo contendo trabalho da escritora Saara Nousiainen, Edições Caminhos de Harmonia – Temas desenvolvidos: afetividade, alteridade, humildade, Contentamento, equilíbrio, compromisso e atitudes. Publicação com o apoio da ADE-CE – Associação de Divulgadores do Espiritismo do Ceará. Contatos: logos@bemviver.org .

Alvorada de Luz – Órgão de divulgação do Centro de Estudos e Propagação do Espiritismo – CEPE – Fraternidade Espírita Allan Kardec – Londrina PR. Edição 44 – Abril 2006. Destaque nesta edição: "Um presente de Deus: Como é que a família iria compreender, dentro do campo cármico, dentro de uma dívida cármica, sem conhecimento da reencarnação, que o fenômeno que os martirizava era a presença de alguém que iria fazer parte?". Contatos: alvoradadeluz@conectway.com.br .

Sei – Serviço Espírita de Informações. Boletim semanal do Lar Fabiano de Cristo, Rio de Janeiro. N° 1991, 26.05.2006. Destaque para o questionamento da primeira página *Distanásia: um dilema para os médicos*. "Intervenção para curar, ou a prorrogação da vida através de tratamentos e medicamentos, sem proporcionar benefícios ao paciente, além do sofrimento". O boletim pode ser lido no site www.lfc.org.br/sei . Contatos: boletimsei@lfc.org.br .

Mundo Espírita – Ano LXXIV – N° 1463 – Junho 2006. Órgão da Federação Espírita do Paraná. Matéria de capa: *Divaldo Franco fala sobre o Movimento Espírita*. Da entrevista: "Uma conversa de Espiritismo é uma aula de Espiritismo. Em breve, sem dúvida, os núcleos espíritas, que já são escolas de espiritização, transformar-se-ão nos verdadeiros centros de ensinamentos espíritas". Contatos: fep@feparana.com.br .

Correio Espírita – Órgão de divulgação da Doutrina Espírita da CEA-AMIC – Campinas, SP.- Ano 11 - N° 43 – Janeiro a Abril de 2006. Matéria de capa desta edição: *A Metáfora da Cruz: Resistência:* "Resistir aos chamamentos do mundo e seguir Jesus". E-mail: amic@amic.org.br .

O Franco Paladino – Órgão de divulgação do Espiritismo codificado pelo Mestre Allan Kardec – Niterói/RJ – Ano III – N° 36. Do artigo de capa, de seu combativo editor Erasto de Carvalho Prestes, sobre a obra "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho": "Essa obra ridiculariza Jesus, o Homem de Nazaré; coloca o Cordeiro de Deus acima do Espírito da Verdade e chega a afirmar, mentirosamente, que Jean Baptiste Roustaing foi auxiliar de Allan Kardec". E-mail: erastoprestes@urbi.com.br .

GIEPTGA – Grupo de Investigaciones Espíritas Pablo Tomas Galindo Aguirre. Vera Cruz, México. Exemplares de Julho a Setembro de 2005. No N° 107 (Agosto/05), a transcrição do Cap.XXV, "De las evocaciones" de "El Libro de los Mediums": "Pueden evocarse todos los espíritus, cualquiera que sea el grado de la escala a que pertenezcan...". E-mail de sua editora, Aurelia Sanchez de O: aurelia_so@hotmail.com .

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

O Código Da Vinci

A estréia em Porto Alegre do filme *O Código da Vinci* foi marcada por um episódio no mínimo de mau-gosto. Num dos shoppings da cidade, onde uma sala de cinema exibia a película baseada no famoso livro de Dan Brown, um vereador ligado à Igreja e um empresário católico desfilaram portando cartazes com os dizeres "O Código da Vinci contraria o Evangelho", "Não assista a esse filme".

Como não poderia deixar de ser, as filas dos cinemas não se tornaram menores, com a advertência dos zelosos defensores da pureza doutrinária dos Evangelhos. Ao contrário, o filme tem lotado os cinemas daqui e de todo o mundo. Antes dele, o livro de Brown, mesmo com sistemáticas campanhas do Vaticano desaconselhando sua leitura, bateu recordes de vendagem. Com certeza, um número pequeno de fiéis terá se eximido de ler o livro e não assistirá, agora, ao filme, em obediência à sua Santa Madre. Com muito mais certeza, entretanto, grande número de pessoas que talvez não se interessariam pela obra, terminarão por consumi-la, estimulados pela própria censura religiosa.

Mito X Ficção

Teria mesmo Jesus se casado com Maria Madalena? Um dos apóstolos presente na última ceia seria, na verdade, uma mulher? Jesus teria deixado um descendente que deu origem ao Priorado de Sião?

Cláudio Pereira Elmir, professor de História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, ouvido pelo jornal *Zero Hora* sobre a forma como a Igreja vem se comportando com relação ao livro e ao filme, declarou:

- Quando a igreja faz uma crítica muito forte ao livro e ao filme, ela está não só abrindo espaço para que as pessoas queiram consumi-los, mas também legitimando uma obra ficcional, colocando-a no mesmo patamar das discussões de doutrina.

Durante séculos, os Evangelhos canônicos foram aceitos pela cultura ocidental como fontes indiscutíveis e literais da vida de Jesus de Nazaré. De uns tempos para cá, a descoberta de outros evangelhos, tidos como apócrifos, abriu à discussão outras hipóteses que contrariam, em alguns aspectos, os legados evangélicos de Marcos, Mateus, Lucas e João.

Mas, *O Código Da Vinci* sequer tem essa pretensão. É, simplesmente uma obra de ficção. Quando a Igreja quer contrariar o ficcional com o pretensamente verdadeiro, porque narrado nos seus Evangelhos, termina provocando o inócuo debate entre a ficção e o mito.

Mito, fé e poder

Não se pode exigir fidelidade histórica de uma obra de ficção. Muito menos, se pode impor ao ficcionista se mantenha fiel aos mitos que construímos. Uma das tarefas da arte e da literatura é precisamente a derrubada de mitos antes mesmo que a própria história e a ciência tenham condições de fazê-lo. Leonardo da Vinci, Dante Alighieri, Marco Pólo, Júlio Verne fizeram isso com fina maestria, antecipando-se, pela arte e pela literatura, à quebra de alguns paradigmas vigentes em seu tempo.

Com relação a Jesus, o cristianismo se encarregou de construir o mais espetacular mito de nossa civilização. De tal forma que, hoje, é tarefa das mais difíceis separar, na vida do Nazareno, aquilo que pertence ao mito daquilo que pode ter sido real. É possível que boas fontes históricas tenham sido destruídas em favor dos aspectos mitológicos, sustentáculos do sistema de fé e de poder eclesiásticos, pretensamente amparados na vida e na obra de Jesus.

Jesus Cristo e Jesus de Nazaré

Allan Kardec, sabiamente, esquivou-se dessas armadilhas que a civilização cristã nos preparou. Quando resolveu escrever uma obra com base nos Evangelhos cristãos, já foi dizendo no seu prefácio: aqui não se leva em conta nada que diga respeito à vida material de Jesus. Porque esses dados são duvidosos, geram controvérsias e repousam unicamente na fé imponderável dos crentes.

Só um aspecto lhe interessaria, na obra: o ensino moral de Jesus, porque este tem validade universal, fundado que está na própria razão e na lei natural.

Com isso, Kardec deixou demarcados os limites que separam o Jesus Cristo, mito das religiões, do Jesus de Nazaré, homem admirável que, com sua mensagem, se projetou como modelo ético e guia seguro do proceder humano.

Quem está apegado ao mito é capaz de tudo para defendê-lo. Mesmo com atitudes infantis como a do vereador e do empresário segurando, na porta do cinema, o cartaz de censura a uma livre expressão artística.

Quem está a caminho da superação do mito, olha, passa e segue em frente, como o fizeram os espectadores porto-alegrenses.

medran@pro.via-rs.com.br

Notícias

Curso de Iniciação ao Espiritismo

Maurice H.Jones (foto) preocupação em selecionar, através do Curso de Iniciação e de um Grupo de Estudos para iniciantes, "colaboradores com afinidade pela visão do CCEPA".

Sob a coordenação do Departamento de Eventos Culturais do CCEPA, foi realizado, no dia 4 de maio último, o encerramento de mais um Curso de Iniciação ao Espiritismo. Duas turmas, uma diurna e outra noturna, totalizando 40 alunos, completaram o programa de seis reuniões semanais nas quais, Salomão Benchaya e Maurice Jones desenvolveram e debateram com os participantes, a identidade, fundamentos, objetivos e conseqüências morais do pensamento espírita, destacando sempre sua natureza livre-pensadora, progressista e humanista.

Já na semana seguinte ao encerramento deste Ciesp o Departamento de Estudos Espíritas inaugurou mais uma edição do consagrado Ciclo Básico de Estudos Espíritas – CIBEE, contando para isto com a matrícula de 20 alunos oriundos do curso de iniciação.

Segundo esclarece Maurice Herbert Jones, presidente do CCEPA e Diretor de seu Departamento de Estudos, o CIBEE, também destinado a iniciantes, "é um programa com duração de cerca de 10 meses que desdobra mais detalhadamente os temas sinteticamente abordados no curso de iniciação".

Acrescenta Jones: "Com maior nível de exigência no que se refere a participação e estudo dos alunos, é com o resultado deste programa que, a pouco e pouco, o CCEPA vai selecionando e recrutando colaboradores com afinidade por sua visão de Espiritismo".

Sombrío é o conferencista de julho

Luís Augusto Sombrio no CCEPA, em 3/7: Uma abordagem psicológica do perdão.

O psicólogo Luis Augusto Sombrio, que, em outras oportunidades já ocupou a tribuna do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, é o palestrante da primeira segunda-feira de julho, dia 3, na tradicional atividade que o CCEPA desenvolve mensalmente.

Seu tema: "Uma abordagem psicológica do perdão".

Todas as segundas-feiras, às 20h30min, o CCEPA oferece uma atividade pública. Habitualmente, o encontro denomina-se Grupo de Conversação Espírita, envolvendo discussão em grupo, a partir de tema proposto por um colaborador da Casa previamente escalado. Apenas na primeira segunda-feira de cada mês, realiza-se uma conferência com convidado especial.

Os espíritas, quantos são?

Wilson Garcia *

A comunidade espírita brasileira aceitou passivamente os dados do último censo. Segundo o IBGE, o número de espíritas praticamente não cresceu no Brasil. Foi o que demonstrou a medição. Para se saber quem é espírita, pergunta-se qual é a religião do entrevistado. Sob este ângulo, não há o que contestar: os dados do famoso instituto estão certos. Numericamente, não éramos muito expressivos; continuamos não sendo.

Fica no ar um certo desapontamento. Numa população de cerca de 170 milhões de pessoas, somos pouco mais de um por cento. Para ser exato, 1,8 por cento ou algo em torno de três milhões de espíritas declarados. Deveríamos ser mais. Gostaríamos de ser mais. Pensamos que temos uma grande história de conquista de espaço. E de fato temos. Desde Travassos, ouvimos que do Espiritismo do século XIX aos nossos dias realiza uma trajetória digna de admiração, fornecendo um cenário admirável de pujança. Não um cenário qualquer, mas algo grandioso que deveria refletir-se em quantidade. Temos na mente uma sensação quantitativa muito expressiva. Porém, os números do IBGE são implacáveis.

Surgem alguns consolos. Por exemplo, a idéia da qualidade versus quantidade. Amparados em Kardec, reafirmamos sempre que o proselitismo numérico não é um objetivo da doutrina; devemos lutar pela qualidade. Ninguém, em sã consciência, ficará contra esta idéia de que a qualidade é mais importante que a quantidade. Mas isso não retira um certo desapontamento quando os números nos colocam em posição inferior à religião tradicional e aos diversos ramos evangélicos. Até mesmo os ateus declarados formam um contingente maior que o nosso.

Ah a frieza dos números... Mas o que eles escondem? O que não dá para ver se botamos nossos olhos apenas no valor gráfico? Há algo muito importante, digno de reflexão. Por exemplo, a realidade do cotidiano espírita. Sim, é preciso considerar diversos aspectos do nosso dia-a-dia que influem em qualquer pesquisa desse gênero e com essas características. Vou dar um exemplo: tempos atrás, durante o intervalo de um jogo de futebol na Globo, a famosa jogadora de vôlei de praia Sandra foi mostrada lendo um livro de André Luiz e Chico Xavier. Seu nome: *Nosso Lar*. Quem assiste a futebol na Globo sabe que, durante algum tempo, a emissora dedicou um espaço à promoção do hábito de leitura, colocando no ar indicações feitas por atletas de diversas modalidades esportivas**. Pois é, apareceu a Sandra, campeã olímpica, com o mais lido livro psicografado de todos os tempos. Alguém sabia que ela gostava de leituras espíritas? Pois a Sandra integra um grupo de simpatizantes da doutrina que, se perguntados qual é sua religião dirão que não têm. E outros, ainda hoje, responderão que sua religião é a católica.

Ninguém se espante com essa constatação. Há simpatizantes espíritas que simplesmente gostam das nossas teses fundamentais, e dos nossos livros. Outros admiram o fato de poderem se encontrar com pessoas queridas que já partiram. Muitos se encantam com as novelas globais inspiradas nos fatos espíritas: pessoas que aparecem a outras, o retorno ao convívio com os vivos; previsões, reencarnações. Pois é, grande parte dessas pessoas continua freqüentando suas religiões e se declarando adeptos delas quando procurados pelo IBGE.

Some-se a elas aqueles que não consideram religião o Espiritismo. Mas que são espíritas, como se diz, de corpo e alma. Todos eles, se perguntados qual é a sua religião, dirão que não têm. Simplesmente. Mas aceitam os princípios

Alguém sabe quantos espíritas estão entre aqueles milhões de brasileiros que deram à novela A Viagem, protagonizada por Chistiane Torloni (foto), a maior audiência da TV brasileira?

fundamentais como a reencarnação, a relação entre vivos e mortos, a existência de Deus entre outros. E lutam pela divulgação do Espiritismo, acreditando na sua força para modificar a sociedade.

Há, também, muitos que jamais diriam que são espíritas. Trata-se de uma contaminação do preconceito. Explico: eles freqüentam muitas vezes os centros, tomam passe, ouvem palestras, mas não podem aparecer como espíritas perante a sociedade. Quando não se incluem entre estes, são do tipo que gostam dos temas inspirados no Espiritismo, mas não fizeram uma adesão formal à doutrina nem pretendem fazê-lo.

A propósito, alguém sabe quantos espíritas estão entre aqueles milhões de brasileiros que deram à novela *A Viagem* a maior audiência da TV brasileira? Pois é, se 50 por cento dos telespectadores dissessem ao IBGE que eram espíritas seríamos hoje, provavelmente, o segundo contingente do país.

A busca frenética pelos números, essa obsessão norte-americana, nos faz às vezes deixar de lado o aspecto qualitativo, que só aparece quando refletimos sobre o contexto e as realidades que eles, os números, não revelam. Quando milhões de pessoas consomem livros de temática espírita, colocando-os nos primeiros lugares das listas por várias semanas, elas conferem um valor ao Espiritismo que ninguém pode desconsiderar.

Isto é um consolo? Uma leitura equivocada dos fatos? Pode ser. Mas é preciso ser bastante ingênuo para acreditar que o processo de influência do Espiritismo na sociedade deve ser analisado a partir da quantidade de adeptos revelada pelo IBGE. Aquilo que não é mensurável, que não pode ser somado, que não pode ser apresentado em caracteres alfanuméricos tem um peso muito significativo no quadro geral das análises. Estou convicto de que é um peso maior, imensamente maior do que os próprios números. E porque essa questão de dizer qual é sua religião tem complexidades enormes, tem implicações históricas e conseqüências culturais diretas na vida dos indivíduos, a valorização da qualidade ganha ainda mais importância para o Espiritismo. Fornecer conteúdos vale mais do que contar adeptos. Muito mais!

** A excelente idéia da Globo foi retirada no ar.

***Wilson Garcia** (Recife,PE) é publicitário, professor universitário, escritor espírita.*

Opinião do Leitor

Opinião do Leitor

70 anos do CCEPA e o roustaingismo da FEB

Prezados confrades do CCEPA. Comunico o recebimento da edição n. 130 (Maio, 2006) do Jornal OPINIÃO.

Fico muito grato. Todas as matérias estão ótimas, com destaque para o editorial e a coluna do Milton Medran.

Que bom ficar sabendo que a FEB não está mais exigindo o estudo da indigesta e anti-doutrinária obra de Roustaing. ALELUIA!!!

Estamos aguardando a visita do confrade Milton Medran, para realizar palestra em nossa Casa, (Centro Espirita Lar da Caridade). Solicitamos trazer também alguns exemplares do livro do Salomão Benchaya. Nossos cumprimentos pelos 70 anos de profícuas atividades do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

Um abraço.

***Adão de Araújo** - adaodearaujo@gmail.com -Bento Gonçalves, RS.*

Agradecimento e cumprimentos

Estimado amigo Milton:

Fraterno saludo.

Queremos agradecer el envío de la edición especial del periódico *Opinião*. Tras conmemorar el 70 aniversario, se reconoce el trabajo y el cumplimiento de un proceso de crecimiento institucional permanente que día a día se aprecia y del cual todos reconocemos. Nuestras felicitaciones a todos quienes han sido forgadores a través de los años de la existencia, permanencia y crecimiento del CCEPA.

Fraternalmente,

***Daniel Torres** - Grupo Espírita Nueva Generación – g_nuevag@yahoo.com Guatemala._